



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 | PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina



Avaliação comparativa de diferentes corantes para determinação da viabilidade polínica em ameixeira (*Prunus salicina* Lindl.)

Aline Astolfi¹, Tânia Patrícia Schafaschek¹, Isadora Xavier Busch², Rafael Henrique Pertille¹,
Tássia Karina Walter¹, Mariane Ruzza Schuck¹

¹EPAGRI – Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - Estação Experimental de Videira - SC

²UNIARP – Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – Caçador - SC
alineastolfi@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

Métodos rápidos e confiáveis para determinação da viabilidade polínica são fundamentais em programas de melhoramento genético, manejo de pomares e estudos de polinização. Para isso, destacam-se os testes colorimétricos, que permitem diferenciar grãos viáveis e inviáveis por meio de corantes específicos.

Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo comparar os corantes carmim acético 1% e 2% e do cloreto de 2,3,5-trifeniltetrazólio 0,5% (TTC) na identificação da viabilidade polínica de ameixeira das cultivares SC24 e SA86-13.

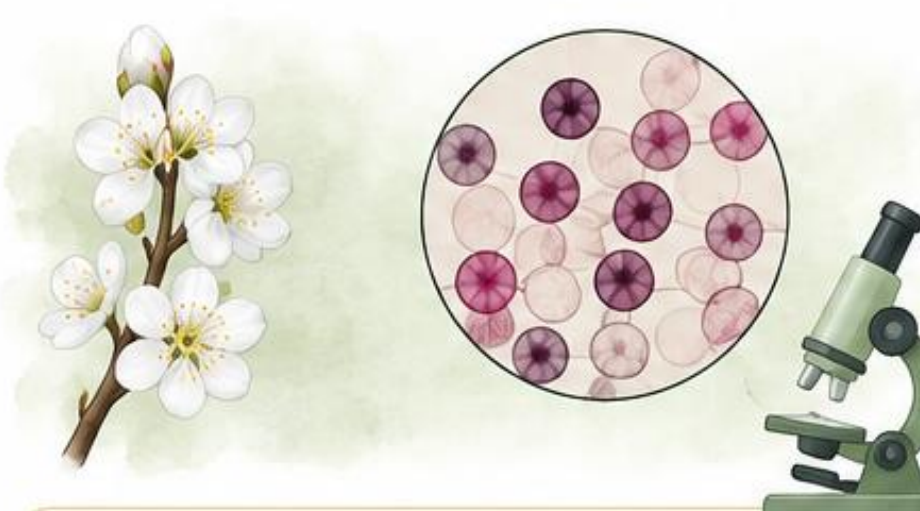
RESULTADOS

RESULTADOS OBTIDOS

AValiação da viabilidade polínica em cultivares de ameixeira

1 ANÁLISE ESTATÍSTICA

A análise estatística não revelou interação significativa entre os fatores, assim os fatores foram analisados isoladamente.



EM SÍNTESE

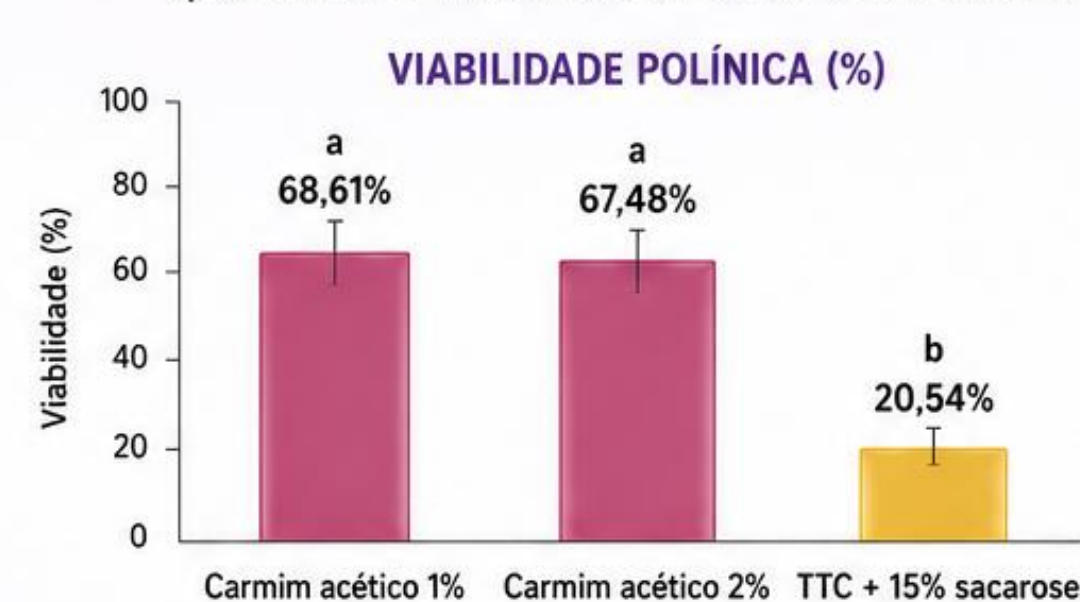
Os resultados indicam que o corante carmim acético (1% ou 2%) é mais eficiente para detectar alta viabilidade polínica em ameixeiras, enquanto o corante TTC subestima essa viabilidade.



Em resumo, não houve interação entre os fatores, o corante carmim acético (1% e 2%) apresentou alta viabilidade polínica e semelhante entre si, o corante TTC apresentou baixa viabilidade, e a cultivar SC24 foi superior à SA86-13.

2 COMPARAÇÃO ENTRE OS CORANTES

As duas concentrações do corante carmim acético, 1% e 2%, não diferiram entre si, apresentando 68,61% e 67,48% de viabilidade, respectivamente.



O corante carmim acético (1% e 2%) identificou alta viabilidade polínica nas cultivares estudadas.

O corante TTC + 15% sacarose (0,5%) mostrou baixa viabilidade dos pólenes das duas cultivares.

3 COMPARAÇÃO ENTRE AS CULTIVARES



SC24 > SA86-13
64,47% > 39,95%
Maior viabilidade polínica > Menor viabilidade polínica

METODOLOGIA

METODOLOGIA PARA AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE POLÍNICA EM AMEIXEIRAS



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos sugerem que o corante TTC mostrou-se mais conservador com relação à indicação de pólenes viáveis para germinação quando comparado com o corante carmim.

Agradecimento à FAPESC pelo apoio financeiro

PROMOÇÃO



APOIO



www.enfrute.com